

AGRICULTURA FAMILIAR: GESTÃO, TÉCNICAS E MERCADOS.

Módulo: 7

Administração: turma B

Bianca Francielli Lucas Guerra RA: 609263

Daniele Glockshuber RA: 611138

Marcos A. Januario Candido RA: 603662

Resumo

Tendo características de uma empresa gerenciada por uma família a agricultura familiar ocupa uma posição muito importante economicamente e socialmente contribuindo para o crescimento do país. É impossível um agricultor manter seu negócio funcionando de uma forma saudável sem que haja uma boa gestão, pois é necessário um bom planejamento em todo o processo desde o plantio até o alimento chegar ao consumidor final, também é preciso ter pessoas treinadas para realizar cada função em específico, equipamentos de ponta e tecnologia para que os processos de produção funcionem corretamente atingindo a produtividade.

Para atingir a necessidade dos consumidores a agricultura é focada em produtos de alta qualidade, sendo saudável e sustentável. Um fato importante é que uma boa parte dos alimentos produzidos pela agricultura familiar é consumida na merenda escolar.

Palavras- chaves: Gestão, técnicas e mercado.

Summary

Having characteristics of a company managed by a family farming occupies a very important position economically and socially contributing to the growth of the country. It is impossible for a farmer to keep his business running in a healthy way without good management, since it is necessary to plan well throughout the process from planting until the food reaches the final consumer, it is also necessary to have people trained to perform each function In particular, state-of-the-art equipment and technology so that production processes work properly while achieving productivity.

To meet the needs of consumers, agriculture is focused on high quality products, being healthy and sustainable. An important fact is that much of the food produced by family farming is consumed in school meals.

Keywords: Management, techniques and Market.

1. Introdução

Segundo a Constituição brasileira, materializada na Lei nº 11.326 de julho de 2006, considera-se agricultor familiar aquele que desenvolve atividades econômicas no meio rural e que atende alguns requisitos básicos, tais como: não possuir propriedade rural maior que 4 módulos fiscais*; utilizar predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas de propriedade; e possuir a maior parte da renda familiar proveniente das atividades agropecuárias desenvolvidas no estabelecimento rural.

De certa forma, a agricultura familiar tem como característica básica a agricultura realizada por uma família, geralmente são pequenos proprietários de sítios que exercem atividades agrícolas e participam de todo o processo e planejamento desde o plantio, colheita e posteriormente a comercialização dos produtos cultivados em suas propriedades.

Segundo a matéria publicada em agosto de 2015 pelo “Jornal hoje em dia”, a agricultura familiar produziu cerca de 70% dos alimentos que consumimos, sendo mais de 4 milhões de estabelecimentos rurais do Brasil ou 84% das propriedades, empregando 74% da mão de obra do campo e ocupou uma área de 80,25 milhões de hectares ou 24,3% da área total dos estabelecimentos agropecuários no país.

A agricultura familiar tem destaque no desenvolvimento de variadas culturas, apesar de serem realizadas em pequenas escalas elas se destacam por sua qualidade (uma vantagem é o cultivo de alimentos orgânicos), sua localização geográfica a aproxima dos consumidores privilegiando as comunidades mais distantes das grandes cidades e centros de distribuição.

1.1 Abordagem da agricultura familiar

Para atingir os objetivos propostos foram utilizadas bases de dados secundárias provenientes de fontes distintas, sendo que os métodos de análise empregados fundamentam-se na agricultura familiar, dentro desse contexto

abordaremos três temas que são fundamentais para manter a agricultura familiar: gestão, técnicas e mercados.

A gestão dentro da agricultura familiar é a base para se ter de uma forma organizada e estratégica o funcionamento da propriedade, ela tem o objetivo de administrar os recursos financeiros, recursos humanos, recursos físicos e recursos ambientais.

Responsáveis pela realização de todo os processos, as técnicas definem quais os melhores métodos a serem utilizados para que seja alcançada a melhor produtividade. Através delas o agricultor tem um aumento de tecnologia, inovação (que podem ser implantadas nos processos, nos produtos, mercados, etc.), oferecer aos consumidores um produto de melhor qualidade, utilização de equipamentos de ponta, sustentabilidade e capacitação de pessoas através de treinamentos e cursos.

Destino dos produtos depois de finalizado todo o processo de produção, ou seja, como e onde eles são comercializados. Para que o agricultor possa colocar os seus produtos no mercado é preciso que ele faça uma análise do mercado e considere alguns aspectos importantes, como por exemplo, se os produtos oferecem uma melhor aceitação no mercado, se o produto é socialmente justo, melhor produtividade permitindo ganho em escala e também é necessário observar o perfil dos consumidores levando em conta quais as mudanças no hábito do consumidor e a busca por produtos sustentáveis e saudáveis.

2. Gestão na agricultura familiar

Ter uma boa gestão é um fator importante para o agricultor manter sua propriedade em ótimo funcionamento, pois ele precisa estar atento às necessidades existentes e buscar formas para diminuir ou eliminar problemas. Ele deve se preocupar com o seu negócio levando em consideração a realização de um planejamento estratégico completo e dar importância à algumas áreas fundamentais que lhe darão uma boa estrutura para administração das suas atividades.

2.1 Recursos financeiros

Administrar o capital do negócio requer planejamento e conhecimento da atividade exercida e de todo o processo de produção, de modo que se obtenha maior produtividade. Utilizando métodos financeiros o produtor necessita buscar as melhores alternativas que lhe trarão menores custos com, por exemplo, insumos (adubos, fertilizantes, defensivos), mão de obra, equipamentos e máquinas, plantio, colheita e transporte, investimento em treinamento dos colaboradores, et.

2.1.1 Recursos humanos

Dependendo de como o gestor administra pessoas ele tanto pode criar uma equipe de sucesso como também uma equipe sem preparo e que trará a ele grandes prejuízos.

O agricultor deve escolher as pessoas certas para funções certas, investir em treinamento e monitorar todo o desempenho da equipe. Também é importante ter profissionalismo, acompanhamento de perto de tudo o que está acontecendo na propriedade e montar estrategicamente uma equipe bem preparada para resolver problemas e vencer desafios.

Embora pareça fácil identificar os indivíduos que possuem as habilidades para o bom desempenho de um cargo e a motivação para fazê-lo, o preenchimento de cargos com as pessoas mais adequadas é um processo dinâmico e extremamente complexo (CHIAVENATO, 1992 p. 77).

2.1.1.1 Recursos físicos

Os processos de produção nas atividades agrícolas devem estar atualizados de acordo com o que há de melhor e o que é exigido pelo mercado, isso levando em consideração à tecnologia, máquinas pesadas modernas (tratores, caminhões, etc.), mão de obra qualificada, técnicas específicas no que se diz em relação a todo processo da atividade exercida e também para prevenir danos causados por fenômenos naturais e clima.

2.1.1.1.1 Recursos ambientais

Os recursos naturais são a base da existência e sobrevivência humana. As ações crescentes de exploração insustentáveis destes recursos são a principal causa para o aumento acelerado dos impactos socioambientais negativos como erosão, desertificação, desmatamento, extinção de espécies, secas, cheias, quedas irregulares das chuvas e outras calamidades naturais relacionadas com as mudanças climáticas.

3. Técnicas

3.1 Melhorias de Produtividade

Para a realização da agricultura é necessária a utilização de várias técnicas. Antes do plantio das sementes, o solo deve ser arado e adubado, pois esse processo auxilia no bom desenvolvimento da produção, garantindo alimentos de boa qualidade. Também é importante a irrigação (distribuição de água na plantação), ajudando na germinação das sementes.

Fatores naturais são determinantes para o bom desempenho dessa atividade. O clima, a quantidade de chuva, o solo, entre outros elementos, interfere nas plantações. A tecnologia também influencia, pois, a utilização de máquinas agrícolas realizam o plantio e a colheita de forma mais rápida, pois é preciso que a agricultura seja praticada com técnicas que evitem os impactos ambientais, já que a expansão da agricultura tem provocado grandes problemas, como desmatamento, queimadas, poluição do solo e da água por agrotóxicos. Para que estes fatores sejam amenizados, são necessárias pessoas qualificadas.

O instrutor do SENAR-SP, o engenheiro agrônomo Diego Mendes, capacita agricultores em programas especiais de formação para cultivo orgânico, ressalta que o objetivo das capacitações é preparar agricultores para a produção agrícola em sistema orgânico, visando à produção de alimentos saudáveis, competitivos no mercado e causando menor impacto possível no meio ambiente. “Nosso trabalho é transmitir esse conhecimento técnico e torná-los aptos a produzir de forma mais

profissional e correta, aproveitando melhor os recursos e insumos e garantindo melhores preços de mercado”, explica.

As capacitações contemplam palestras, aulas práticas e a sensibilização, momento em que é explicado ao participante as especificações do cultivo orgânico. Outra técnica recomendável é a recuperação de pastagens, que nada mais é do que a recuperação de um solo degradado, que já não oferece mais alimento para gado devido a falta de alguns cuidados, o plantio de leguminosas é uma boa alternativa para auxiliar na recuperação, já que elas ajudam na desintoxicação do solo.

Uma pesquisa da Embrapa (exibida pela Record News Rural em 30 de março de 2016) mostra que o plantio de mandarin de guandu, é uma solução bem prática e atrativa financeiramente, pois suas raízes atingem boa profundidade que ajuda na descompactação da terra e ainda retém o nitrogênio da terra no solo.

Cada vez mais se torna necessária a utilização de tecnologias que proporcionem o mínimo de impacto ao ambiente e à saúde do homem. Assim, tecnologias como sistema de plantio direto, manejo integrado de pragas, doenças, plantas daninhas e rotação de culturas, precisam ser mais utilizadas. Estas tecnologias, quando adequadamente manejadas, contribuem para o aumento da produtividade das culturas, para a redução dos custos de produção e diminuem a necessidade de "insumos externos". A mecanização das atividades agrícolas é cada vez mais comum. Esse fenômeno é responsável pelo aumento na produção.

4. Mercados

4.1 Inserção da agricultura familiar no mercado

Por muito tempo a agricultura familiar foi uma atividade de subsistência. Mais hoje essa realidade mudou através Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Hoje mais de cinco milhões de agricultores familiares que possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), acessam as políticas governamentais. Para estes o MDA disponibilizou R\$ 28,9 bilhões para investir na safra 2015/2016.

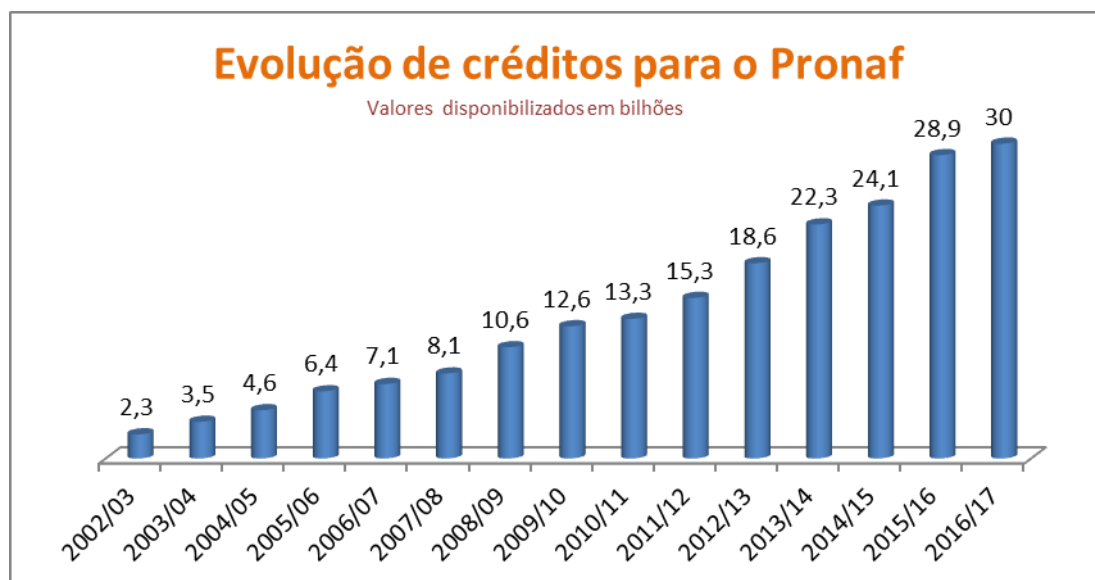


Figura 1-Elaboração pessoal do gráfico/dados IBGE.

O programa transformou a vida dos brasileiros residentes no campo e, hoje, é exemplo mundial de política pública de sucesso. Nesses 20 anos, 5.379 municípios foram contemplados com cerca de R\$ 156 bilhões em projetos cujo financiamento partiu de contratos assinados no âmbito do Pronaf.

A agricultura familiar corresponde cerca de 70% dos alimentos consumidos em todo o Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a agricultura familiar está em 84% dos estabelecimentos agropecuários e responde por aproximadamente 33% do valor total da produção do meio rural.

De acordo com o Portal Brasil, com informações do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o pequeno agricultor ocupa um decisivo papel na cadeia produtiva que abastece o mercado brasileiro, como por exemplo, mandioca (87%), feijão (70%), carne suína (59%), leite (58%), carne de aves (50%) e milho (46%) são alguns grupos de alimentos com forte presença da agricultura.

Esse grande fortalecimento da agricultura familiar no mercado brasileiro só foi possível através dos programas (PRONAF, FNDE, PNAE e PAA).

Através destes programas estaduais e federais de compra do gênero alimentício, a agricultura familiar está sendo muito reconhecida na produção de alimentos. Fazendo com que desta forma, o poder público reconheça este segmento da população rural, promovendo o fortalecimento deste ramo e garantindo a segurança alimentar da sociedade brasileira.

Houve preocupações com a merenda escolar mais saudável fazendo com que o Governo Federal instituisse uma série de diretrizes para alimentação, ofertada na rede de ensino público, filantrópico e comunitário do país. Entre os critérios estabelecidos pela Lei 11.947, está o percentual de no mínimo 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a compra de alimentos produzidos pelos agricultores familiares, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A lei teve como principal objetivo valorizar a produção local. Recomendando a consideração e o respeito pelos produtores rurais, fortalecendo a própria região que demandou os recursos.

O mercado institucional de alimentos já realizava atividades como essa, com resultados positivos. Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, a Política Estadual da Compra Coletiva/RS aponta para o estabelecimento de uma nova era no mercado de alimentos no estado e no país.

5. Considerações finais

Com a abertura do mercado institucional para a agricultura familiar, favorece setores da população quanto à situação de vulnerabilidade social da segurança alimentar. A garantia de acesso a alimentos de qualidades e quantidades que são indispensáveis ao desenvolvimento físico e social da população ajuda na promoção de justiça econômica e social. Vale ressaltar também a mudança de hábito do consumidor, por buscas de produtos sustentáveis e saudáveis.

A agricultura familiar além de desenvolver iniciativas sociais ela também tem muita importância economicamente para o Brasil, pois ela ocupa uma boa participação no PIB brasileiro e é responsável por gerar renda para os pequenos agricultores.

Com a evolução do mercado é essencial que o agricultor utilize as melhores técnicas que farão com que ele alcance a melhor produtividade na sua agricultura, isso envolve tecnologia, pessoas bem treinadas, melhorias nos processos e equipamentos avançados tecnologicamente.

Referências:

Disponível em:< <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/agricultura-familiar.htm>> acesso em 18/03/2017.

Disponível em:< <https://www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/636/tecnicas-de-recuperacao-de-pastagem-sem-revolvimento-do-solo>> acesso em 30/03/2017.

Disponível em: <https://ama-amigosdaterra.org/recursos-naturais-2/> acesso em 01/04/2017.

Disponível em: <http://hojeemdia.com.br/opinião/blogs/opinião-1.363900/agricultura-familiar-e-não-familiar-agronegócio-que-soma-1.363694>. Acesso em 20/04/2017.

Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/mercado-para-agricultura-famil>. Acesso em 04/05/2017.

Disponível em: http://www.sdr.rs.gov.br/conteudo.php?cod_conteudo=2927&cod_menu=9. Acesso em 04/05/2017.

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/07/agricultura-familiar-produz-70-dos-alimentos-consumidos-por-brasileiro>. Acesso em 04/05/2017.

Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/for%C3%A7a-da-agricultura-familiar>>. Acesso em 04/05/2017.

Disponível em:<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/agricultura-familiar.htm>> acesso em 18/03/2017.

Disponível em:<<https://www.embrapa.br/busca-de-produtos-processos-e-servicos/-/produto-servico/636/tecnicas-de-recuperacao-de-pastagem-sem-revolvimento-do-solo>> acesso em 30/03/2017.

Disponível em :<<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/mercado-para-agricultura-familiar>>_acesso em 15/05/2017.

Disponível em:<http://www.sdr.rs.gov.br/conteudo.php?cod_conteudo=2927&cod_menu=9>acesso em 15/05/2017.

Disponível em:<<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2015/07/agricultura-familiar-produz-70-dos-alimentos-consumidos-por-brasileiro>>acesso em 20/05/2017.

Disponível em:<<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/for%C3%A7a-da-agricultura-familiar>>acesso em 22/05/2017.

Chiavenato, Idalberto, 1936-

Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa / Idalberto Chiavenato. – São Paulo: Makron Books, 1994, 1992.

